

SUMÁRIO



ENARE Enfermagem

CONHECIMENTOS BÁSICOS

História das políticas de saúde no Brasil.....	1
A Reforma sanitária brasileira	2
Sistema Único de Saúde (SUS): Princípios, diretrizes legislações estruturantes (Lei nº 8.080/1990, Lei nº 8.142/1990 e Decreto nº 7.508/2011); organização e funcionamento.....	4
controle social.....	38
Redes de Atenção à Saúde.....	42
Inclusão de grupos vulnerabilizados na saúde: crianças e adolescentes; idosos; LGB-TQIA+; pessoas com deficiências; pessoas em situação de rua; povos originários; população negra; comunidades quilombolas e demais minorias sociais.....	42
Estratégia Saúde da Família	44
Política Nacional de Atenção Básica.....	46
Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (Portaria GM/ MS nº 198/2004 e suas alterações e atualizações).....	49
Política Nacional de Humanização.....	52
Política Nacional de Vigilância em Saúde	56
Bioética.....	58
Programa Nacional de Segurança do Paciente	59
Trabalho em equipe multidisciplinar	62
NR 32 - Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde (PORTARIA Nº 485, de 11 de novembro de 2005.....	70
Questões	95
Gabarito.....	102

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Ética e bioética em enfermagem: aspectos éticos e legais do exercício profissional	1
O processo de trabalho em saúde e em enfermagem: sistematização da assistência de enfermagem (etapas da sae, classificação e taxonomia dos diagnósticos nanda e intervenções nic); sistematização da assistência de enfermagem e processo de enfermagem.....	28
Semiologia geral e dos sistemas adulta e pediátrica	41
Fundamentos de enfermagem	43
Biossegurança nas ações de enfermagem; ações de enfermagem na prevenção e controle de infecção relacionada à assistência à saúde	45

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Central de material e esterilização: métodos, técnicas e soluções usadas nos processos de limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, estocagem; manuseio de materiais estéreis e controle da esterilização.....	55
Administração aplicada à enfermagem	68
Conhecer os cuidados e riscos ao adulto, idoso e criança em uso de medicamentos ..	70
Imunizações	75
Cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente; à mulher; ao adulto e ao idoso; ao homem; ao trabalhador	82
Conhecer as indicações, contraindicações e os cuidados ao adulto, idoso e criança em uso de cateteres, sondas e ostomias: tubo orotraqueal, traqueostomia, gastrostomia, sonda enteral, sonda vesical, cateter venoso central, portocath, eletroconvulsoterapia ..	89
Identificar os cuidados ao adulto, idoso e criança em pré, trans e pós-operatório, analisando os fatores que podem pôr em risco a vida do paciente	98
Ações de enfermagem nas urgências e emergências	106
Assistência de enfermagem na puericultura; ciclo gravídico-puerperal: diagnóstico de gravidez, modificações maternas, consulta pré-natal, idade gestacional e data provável do parto, aleitamento materno.....	108
Assistência de enfermagem ao cliente em tratamento clínico e cirúrgico.....	125
Assistência de enfermagem aos portadores de alterações nos sistemas renal, neurológico, musculoesquelético.....	134
Assistência de enfermagem aos pacientes cirúrgicos (pré, trans e pós-operatório, sala de recuperação pós-anestésica)	140
Assistência de enfermagem ao cliente em estado grave	171
Assistência de enfermagem nas emergências neurológicas e cardiovasculares	176
Assistência de enfermagem nos choques anafilático, hipovolêmico, séptico, cardiogênico e neurogênico	181
Assistência de enfermagem nos traumas (traumatismo cranioencefálico, torácico, abdominal e politrauma).....	190
Principais drogas e soluções utilizadas em terapia intensiva.....	196
Cuidados de enfermagem ao paciente em unidade de terapia intensiva ou semi-intensiva	205
Doenças mentais na pessoa idosa: depressão / demência/ delírium; doenças comuns na pessoa idosa: doença de parkinson e alzheimer; síndromes geriátricas (incapacidade cognitiva; instabilidade postural; imobilidade; incontinências; iatrogenias); emergências geriátricas.....	215
Saúde mental	223
Pesquisa em enfermagem e prática baseada em evidências	242
Segurança do paciente e do trabalhador	249
Manejo clínico de acidentes por animais peçonhentos	259
Conhecimentos fundamentais: pnaism, anatomia do sistema reprodutor feminino	263
Fisiologia do organismo materno, adaptação gravídica	271
Atenção pré-natal de baixo risco	277
Política de humanização ao parto e nascimento.....	293

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Habilidades e atitudes constantes nas diretrizes curriculares nacionais - dcn do curso de graduação em enfermagem que são passíveis de avaliação em prova teórica.....	300
Habilidades e atitudes em relação aos procedimentos básicos de enfermagem - sondagens, curativos, administração de medicamentos e oxigenoterapia	305
Questões	339
Gabarito.....	348

SUMÁRIO



A história dos sistemas de saúde no Brasil é marcada por um processo de construção e transformação ao longo do tempo. A origem do sistema de saúde no Brasil remonta ao início do século XX, quando foram criados os primeiros serviços de saúde pública, voltados principalmente para o controle de epidemias.

Em 1923, foi criado o Departamento Nacional de Saúde, que tinha como objetivo coordenar as políticas de saúde no país. No entanto, a estruturação de um sistema de saúde universal e integrado só começou a ser construída a partir da Constituição de 1988, que estabeleceu o Sistema Único de Saúde (SUS) como o sistema de saúde oficial do país.

O SUS foi criado com o objetivo de garantir acesso universal e gratuito aos serviços de saúde para toda a população, independentemente da renda, e de forma descentralizada, com a participação dos estados e municípios na gestão e financiamento dos serviços de saúde. O SUS é financiado por recursos públicos provenientes dos três níveis de governo (federal, estadual e municipal).

A partir da criação do SUS, foram implementadas políticas públicas e programas de saúde voltados para a atenção primária, prevenção de doenças e promoção da saúde, como o Programa Saúde da Família e o Programa Nacional de Imunizações. Além disso, foram criados mecanismos de regulação e controle da qualidade dos serviços de saúde, como a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

No entanto, o SUS ainda enfrenta desafios em relação ao financiamento e à gestão, com desigualdades regionais e problemas na oferta de serviços de média e alta complexidade. Por isso, é importante continuar investindo na melhoria do sistema de saúde no Brasil, visando garantir o acesso universal e integral aos serviços de saúde para toda a população.

A implementação dos sistemas de saúde no Brasil está diretamente relacionada com a história do país e as transformações sociais, políticas e econômicas ocorridas ao longo do tempo.

No início do século XX, com a urbanização acelerada das cidades e o aumento da migração para o país, surgiram graves problemas de saúde pública, como epidemias de doenças infectocontagiosas, falta de saneamento básico, higiene precária e condições insalubres de trabalho. Diante desse quadro, foram criados os primeiros serviços de saúde pública, com a criação do Departamento Nacional de Saúde, em 1923.

Na década de 1930, com a ascensão do Estado Novo, foram criados órgãos voltados para a saúde pública, como o Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), o Serviço Especial de Saúde Pública (SESP) e o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários (IAPI). Esses órgãos tinham como objetivo garantir o atendimento médico-hospitalar para os trabalhadores urbanos e rurais.

Com a redemocratização do país na década de 1940, foram criados os institutos de previdência social estaduais, responsáveis por prestar assistência médica e hospitalar aos trabalhadores. No entanto, esses institutos eram restritos aos trabalhadores formais e suas famílias, deixando de fora uma grande parcela da população.

Na década de 1960, foram criados os primeiros serviços de medicina preventiva e saúde comunitária, inspirados no modelo cubano de atenção primária à saúde. No entanto, a ditadura militar (1964-1985) interrompeu esses avanços e fortaleceu o modelo curativo e hospitalocêntrico de atendimento à saúde.

A Constituição de 1988, que estabeleceu o SUS como o sistema de saúde oficial do país, marcou uma mudança radical na política de saúde no Brasil. O SUS tem como princípios a universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação social, visando garantir acesso universal e gratuito aos serviços de saúde para toda a população brasileira.



Conhecimentos Específicos

A ética é um conjunto de normas de condutas inerentes a uma sociedade, e que nas sociedades modernas, a partir da reflexão filosófica, ética ou filosofia moral, o conjunto de normas é racionalizado, isto é, são explicitados os valores e razões da sua validade¹.

Para instituir valores ou critérios éticos para o estabelecimento de normas morais, podem ser utilizados diferentes fundamentos, em relação à reflexão moderna sobre a ética.

Uma empresa, enquanto instituição social, e, no nosso caso, numa sociedade pluralista e democrática, pode também adotar diferentes critérios para definir seus valores éticos e, conseqüentemente, as normas de conduta que deverão ser respeitadas pelos que nela trabalham. Sua identidade, ou sua imagem, no entanto, depende dos critérios que adota e pratica, o que a tornará confiável ou não no meio social.

O mesmo raciocínio pode ser adotado em relação às pessoas que formam uma empresa, pois elas, enquanto sujeito ético, isto é, enquanto capazes de compreender as normas necessárias para o bom ambiente de trabalho e, conseqüentemente, de assumir voluntariamente uma postura em relação a essa empresa na qual decidiram ou conseguiram trabalhar, também podem, a partir de sua consciência e liberdade, adotar uma postura que não seja condizente com o que delas se espera.

Postura profissional

A ética profissional está ligada à postura que se espera de um profissional, no exercício de uma determinada tarefa ou profissão. Ou seja, é a conduta que o indivíduo deve observar em sua atividade, no sentido de valorizar a profissão ou atividade laboral e bem servir aos que dela dependem.

Esse aspecto da vida profissional é tão importante que as profissões regulamentadas criam um código de ética profissional, ou seja, um conjunto de normas que deverá ser observado pelas pessoas que exercerem a profissão. O código prevê, inclusive, penalidades para a não observância das normas, que podem culminar com a cassação do direito de exercer a profissão.

Os códigos de ética profissional também são chamados de códigos deontológicos, palavra que deriva do grego deon, que significa o que deve ser feito. O código deontológico é o conjunto dos deveres exigidos no exercício de uma determinada profissão, que se expressará em obrigações profissionais, ou seja, o que um profissional deve fazer e o que ele não pode fazer no exercício da profissão.

Formação do perfil profissional ético

Em geral, durante o processo de formação profissional, principalmente quando o estudante tem contato com o mundo do trabalho, ele toma conhecimento de que o perfil ético é um dos grandes critérios das empresas para a seleção de profissionais.

Por isso, é de fundamental importância que a escola ou o curso de formação profissional propicie ao candidato a uma nova vaga no mundo do trabalho uma formação sólida na área de ética.

Tal formação, no entanto, não pode se dar somente no nível teórico, mas, sobretudo no nível prático. É na condescendência ou não em relação aos comportamentos antiéticos do estudante, principalmente em relação às pequenas normas que fazem o dia a dia da escola e, por conseguinte, o dia a dia da formação, como por exemplo, a pontualidade, a assiduidade, a responsabilidade em relação aos prazos estabelecidos, o empenho nas tarefas empreendidas, a solidariedade com os colegas, que poderá se estruturar ou não uma base mais sólida de formação moral profissional.

O processo de formação é o momento de o aluno refletir e dialogar com colegas sobre as necessidades do mundo do trabalho.

¹ http://www.nre.seed.pr.gov.br/arquivos/File/guarapuava/eudcacao_profissional/etica_prof2.pdf